

# Notícias de Guimarães

Ano 16.º N.º 790  
 GUIMARÃES, 23 de Março de 1947  
 Red. e Adm., R. da Rainha, 58-A. Tel. 4318  
 Comp. e Imp., M. J. Guimarães. Tel. 4377  
 Visado pelo... Avenida

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## Uma notável figura de português e de colonialista

Completa hoje oitenta anos o senhor General Norton de Matos. Muitos dos seus admiradores, tanto na Metrópole como no Ultramar, sem excluirmos tantíssimos outros que em terras estranhas lhe tributam uma profunda admiração, hão-de ter o orgulho de saudar quem, por suas preclaras virtudes e altos serviços prestados a Portugal, se tornou credor da gratidão e da estima daqueles que, superiores às momentâneas paixões que dividem os homens, acima de tudo colocam os supremos interesses pátrios. Norton de Matos é bem um alto exemplo de civismo e de abnegação, em prol da sua terra. Dedicando-se, pode dizer-se, desde os bancos da escola, às questões e aos estudos coloniais, muito novo ainda vinculou o seu nome nessa jóia lusitana que é a Índia Portuguesa, em trabalhos de agrimensura local e na direcção dos serviços respectivos, sem descurar os problemas sociais, pois ali deixou uma tradição de bondade e de inextinguível carinho na Misericórdia de Goa. Prestou-lhe os mais assinalados serviços e auxílios durante os anos que ali viveu, como desvelado protector e servidor daquela instituição de benevolência, que, a exemplo das que, num século já recuado, fomos os primeiros e únicos a instituir nos países civilizados, subsistem ainda, com a mesma indole, para amparo dos necessitados, tanto aqui como nas terras distantes que vamos povoando e civilizando.

Proclamada a República, e reconhecida, não apenas a necessidade de valorizarmos os nossos domínios ultramarinos, mas, sobretudo, de os integrarmos no conjunto da vida nacional, como partes integrantes da grande comunidade portuguesa, foi confiado ao já experimentado colonial o cargo honroso, mas difícil, de ir governar Angola. Logo ali se revelou como singular temperamento de administrador e de homem público de larga visão. Apercebendo-se da crise que Angola suportava, viu que só uma profunda transformação da economia local poderia melhorar tal estado de coisas. Acabara a época da escravatura; havia terminado a quase monocultura da cana sacarina, pelo humano e imperioso dever de protegermos a saúde do preto, proibindo o nefasto fabrico do alcool e de outras bebidas fermentadas; estava também em franco declínio o comércio da borracha espontânea, que o preto recolhia dos arbustos. Esboçou, por isso, um largo plano de fomento provincial, que ao tempo dependia principalmente de uma boa rede de comunicações e da ocupação civil da Colónia, para estimular o nativo aos trabalhos da terra, às culturas úteis e remuneradoras e ao consequente aumento da balança comercial de Angola. Com o concurso dos mais antigos e avisados colonos, a quem proporcionou as condições indispensáveis para um mais intenso aproveitamento das riquezas locais, elaborou a carta orgânica de Angola, de que havia de sair, posteriormente, o pensamento descentralizador da nossa administração colonial, o que foi objecto de um dos mais notáveis diplomas da primeira legislatura republicana, conjuntamente com as bases de autonomia financeira, para o ultramar, na mesma ocasião e pelo mesmo Parlamento decretadas também.

Substituindo, naquele seu primeiro governo de Angola, as antigas capitães militares por circunscrições civis, salvo nas zonas fronteiras terrestres, iniciou uma política indígena em que o preto foi considerado o primeiro valor da Colónia, publicando desde logo uma série de medidas atinentes a integrá-lo gradualmente na nossa civilização, por adequadas condições de trabalho, humanamente regulado e recompensado, e por um conjunto de escolas de artes e de officios e de assistência sanitária que, se abriam ao preto o caminho para a sua dignificação mental e moral, o tornavam e tornaram também um valor socialmente considerado. Estimulada assim a produção angolana, sobretudo na agricultura, era preciso rasgar estradas por toda a Colónia, tarefa a que desde logo se entregou com denodo, deixando ali para cima de uma dezena de milhar de quilómetros, mais tarde corrigidas e melhoradas. Tendo de regressar à Metrópole, viu interrompida uma obra que só mais tarde, como alto comissário, foi continuar, com um propósito de realizações que não têm igual nos maiores administradores coloniais de nossos tempos e de qualquer outro país. Não podemos dar aqui sequer um pálido esboço da sua obra notabilíssima, dir-se-ia que num ritmo de accleramento, de método e de patriotismo, que era comandado pelo receio de que a sua vida não chegasse, ao menos, para imprimir directivas a quem quer que fosse depois continuá-lo.

Congressos científicos, conhecimentos geológicos, estudo dos portos a construir e seu começo, novos caminhos de ferro, rede telegráfica, instalações rádio-telegráficas, estudos agro-pecuários, seu desenvolvimento e instalação dos serviços respectivos, protecção ao trabalho indígena, estímulo à colonização branca, criação dos meios adequados à industrialização da Colónia, melhoria das condições de vida do funcionalismo e prestígio da função pública, construção de numerosos edificios para os serviços officiais, de escolas e instituições de outras formas de assistência ao colono e ao nativo, tudo isso se reflectiu num avanço tão salutar para a economia provincial e para muitos milhares de emigrantes que ela então recebeu, que bem pode dizer-se haver sido recuperado o longo período de estacionamento em que vivera por mais de um século.

Focamos aqui apenas alguns dos mais salientes aspectos da grande figura de colonialista que é o Sr. General Norton de Matos, que continua a afirmar a sua muita paixão por Angola nas magnificas e ensinadoras crónicas com que a sua notável inteligência e incontestável amor pátrio brindam os seus leitores nas colunas de *O Primeiro de Janeiro*. O que foi o notável Ministro da Guerra, numa hora das mais difíceis para Portugal, tudo tendo que criar e improvisar para, nos campos de batalha, salvarmos o nosso património ultramarino, e o que lhe coube ainda realizar como fino diplomata, em Londres e noutros meios europeus, em que os assuntos de Portugal eram debatidos, constitue uma nova e brilhante folha de serviços que o tornam uma das nossas maiores figuras contemporâneas.

D.

## Deve realizar-se hoje a majestosa Procissão de Passos

Se o tempo o permitir deve realizar-se hoje nesta cidade a majestosa Procissão de Passos, que revestirá o esplendor de todos os anos.

O imponente cortejo sairá do templo dos Santos Passos, às 18 horas, percorrendo o itinerário do costume, estacionando junto dos "passos" que se encontram dispersos pela cidade, fazendo-se ouvir nessa altura um conjunto de vozes em composições adequadas. Se, por motivo do mau tempo, a Procissão não puder realizar-se, ficará, como de costume,

transferida para o próximo domingo.

Ontem à noite e no templo dos Santos Passos, que ostentava luxuosa decoração de veludo roxo e de sedas, realizou-se a solenidade de Lázaro, conservando-se o templo, que se via profusamente iluminado com milhares de lumes, repleto de fiéis, desde as 21 às 24 horas. No coro fez-se ouvir, durante esse tempo, um admirável conjunto de vozes, em composições adequadas a

## UM ACONTECIMENTO ARTÍSTICO

Realiza-se amanhã o Concerto pela eminente Violoncelista

### Guilhermina Suggia



É já amanhã, segunda-feira, conforme anunciamos, que a Delegação do Circulo de Cultura Musical, realiza o quarto concerto desta temporada, no Teatro Jordão, pelas 21 e meia horas.

O recital da eminente violoncelista Guilhermina Suggia é aguardado com verdadeira ansiedade, pois de há muito que Guimarães esperava a oportunidade de ouvir a grande artista portuguesa, que tão alto tem elevado a sua Pátria, além fronteiras. E não há dúvida que esta oportunidade se deve ao Circulo de Cultura Musical, cuja Delegação um grupo de senhoras e cavalheiros fundou nesta cidade, para regalo de quantos prezam os prazeres do espirito.

Guilhermina Suggia nasceu no Porto e logo desde os primeiros anos mostrou a mais extraordinária vocação musical, tendo feito a sua apresentação em público aos 7 anos. Estudou primeiro com seu pai, aperfeiçoando-se mais tarde em Leipzig, com o grande mestre Julius Klengel.

Tem percorrido todos os países, alcançando a fama da mais insigne interprete de violoncelo. Especialmente em Inglaterra, onde durante anos fixou residência e onde habitualmente faz uma longa tournée anual, o seu nome constitui uma autêntica glória para Portugal. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela illustre artista D. Berta Alves de Sousa.

Havendo ainda pessoas que supõem fácil a aquisição de bilhetes para este concerto, mais uma vez se recorda que eles são privativos dos seus associados, podendo contudo effectuar-se inscrições para os restantes concertos

## GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO

Por despacho de S. Ex.ª o Sr. Ministro do Interior, foi nomeado Governador Civil do Distrito de Braga o Sr. Major Armando Nery Teixeira, ao qual será conferida posse por S. Ex.ª o Ministro do Interior, em Braga, na próxima quinta-feira, às 12 horas.

Noticias de Guimarães apresenta respeitosos cumprimentos ao novo Chefe do Distrito.

Paixão, enquanto que inúmeros fiéis, cumprindo suas promessas, se dirigiam ao Senhor dos Passos rendendo-Lhe as suas homenagens.

A afluência de fiéis foi grande durante o tempo em que as Imagens do Senhor dos Passos e da Senhora da Soledade estiveram à veneração, expostas em seus ricos andores,

desta temporada, na Comissão de Turismo. Damos em seguida o programa a executar:

- I — Adágio da Tocata em dó maior — Bach.
- II — Allegro Sirituoso — Senaillié.
- III — Sonata Largo Corrente Allegro com szirito Adagio Vivace — Henry Eccles 1670.
- IV — Variações Sinfónicas — Boëllman.
- INTERVALO
- V — Sonata Allegro con brio Andante ma non troppe Allegro vivo — Richard Strauss.
- VI — Asturiana — Falla. — Serenata Espanhola — Glazounov. — Peça em forma de Habanera — Ravel. — Andaluza — Joaquim Nin.

## COISAS...

### desagradáveis

Atravessar, em dias de chuva, o lameiro da Misericórdia.

— Ouvir falar um despeitado.

— Haver mais guardas da P. S. P. e continuar a ser insuficiente o policiamento de certas zonas da cidade.

— Ir para uma reunião disposto a predominar, mas não lhe aparem o jogo.

— Cair na boca do mundo.

— Ser vítima da falta de dinheiro.

— Ver a vaidade de certos sujeitos por fazerem figura... de urso.

— Ser convidado para comer lampreia "à bordaleza", e sair-lhe... rodela de sobreiro.

— Prêgar a paz e o amor e praticar o contrário.

— Assistir a uma assembleia e perder o apetite para almoçar.

— Ir à missa e não a poder ouvir por lhe desviarem a atenção para outro campo.

— Ver cometer prepotências.

— Não ter seguro contra acidentes e estar sujeito a ser

## CULTO EXTERNO

### Algumas lembranças do passado

A procissão que a cidade mais uma vez vai contemplar, em gozo admirativo pela riqueza das alfaias e unção votiva da imagem do Crucificado, data de 1598.

O templo de onde saiu a primeira procissão de Passos, era uma capela alpendrada, mandada erigir por um devoto, consagrada a Nossa Senhora da Consolação.

A imagem que representava o Nazareno, era outra diversa da actual.

Também não havia os Passos, que substituíam por simples Via-Sacra de cruces.

Uma efeméride do século XVI fala desta procissão:

«E levará em andor um Cristo com a cruz às costas, o qual para isso mandaram fazer; e irá pelos lugares e ruas para isso determinadas... e conforme aos passos que Cristo andou pelas ruas da amargura, mandaram fazer certas cruces pintadas».

Não faz a notícia da procissão de 1598 nenhuma referência aos adultos que nela costumavam tomar parte, representando figuras do drama sacro da Paixão, e aos quais o povinho crédulo apupava, em testemunho da sua repulsa pelos que colaboraram no martírio de Jesus.

Em 1604 a mesma procissão fôra não só guarnecida com dois estandartes, como se fazia acompanhar de penitentes, que flagelavam publicamente o corpo com disciplinas, vestindo alguns uma túnica e indo outros com o tronco nu.

Diz uma deliberação da irmandade, por essa época:

«E se houver alguns disciplinantes que se queiram açoutar, se lhes dê lavatório para se curarem...»

Este espectáculo dos penitentes, não era privilégio da procissão de Passos. Igualmente eles tomavam parte, em grande número, na procissão de *Endoenças*, realizada pela Misericórdia.

Teófilo Braga, na *História da Literatura Portuguesa*, fala da procissão do *Enterro*, também celebrada pela irmandade dos Passos, em Sexta-feira Santa. Nela tomavam parte além dos irmãos dos Santos Passos, os da Misericórdia e mais os frades franciscanos.

«A imagem de Cristo morto vai em um esquife, com toda a decência, que levam seis sacerdotes, os melhores cantores desta vila, que pelo seu canto movem os corações à dor...»

O esquife ia debaixo do pátio, conduzido por seis cônegos da Colegiada.

«Atraz do pátio se seguem os soldados centurais e profetas, S. João, Madalena e Marcela, todos vestidos com primor.»

A fechar, seguia «em um andor a Senhora do pé da Cruz».

Assim arremata o cronista

atropelado por excesso de velocidade.

— Ter sono e não poder dormir a pensar no «Mercado Negro».

Belgator.

da procissão do século XIX, que saía de S. Francisco e recolhida na igreja de Santos Passos:

«Tudo isto faz uma procissão muito extensa e admirável».

A procissão de *Lázaro* e a do *Enterro* eram as únicas que a irmandade celebrava. Para o seu esplendor muito contribuiu a riqueza das alfaias.

No ano de 1857 a irmandade encomendava aos paramenteiros da cidade do Porto um pátio. Um jornal da terra deu esta notícia:

«Chega hoje escoltado por dois soldados de cavalaria, o rico e superiormente trabalhado pátio que a Mesa da insigne Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, visconde pelo Ex.º Senhor Visconde de Roxiz, mandou fazer no Porto...»

E a notícia fecha com esta referência, onde resalta uma certa prosápia irmandadeira:

«Antes de vir (o pátio) esteve no Porto exposto à vista dos curiosos, dos quais mereceu louvores e até admiração, dizendo-se que não era obra para Guimarães!!!»

Os três pontos de admiração caíram da pena do jornalista vimaranense, de há noventa anos.

A recepção do pátio, obra-prima dos paramenteiros do Porto, foi em Guimarães coisa celebrada. Os sinos repicaram, houve foguetes e luminárias. Por pouco que vinha a música à rua.

Não suponham, porém, que os repiques tinham o mesmo conjunto musical dos que hoje ouvimos tocados nos campanários do *Campo da Feira*. As torres da actual igreja foram começadas em 1862, e o carrilhão que as guarnece tocou pela primeira vez em Maio de 1875.

A imagem do *Senhor dos Passos*, de tanta veneração, foi mandada executar «sendo juiz da irmandade Manuel da Cunha Maranhas, por muitos anos residente na Índia espanhola». Assim no-lo diz o P.º António Caldas, na sua monografia.

Uma lenda — hoje bastante tênue — andou narrada pelo nosso povo. Por essa ingénua crença das almas simples, eram os anjos que vinham vestir essa dolorida imagem de Jesus, na sua odisseia do calvário.

Vai sair a procissão. Descubramo-nos à sua passagem. Já não leva, como outrora, figurantes judaicos, de grande vulto, capazes de suportarem as vaias do rapazio. Já na sua cauda não tomam parte penitentes *disciplinantes*, com o corpo a sangrar... por seus pecados. Já não há frades nas suas alas.

O espectáculo da procissão não será do nosso tempo, mas é, sem dúvida, do gosto popular.

Por devoção ou acatamento ao espírito católico do nosso povo, descubramo-nos.

A procissão vai sair.

Parto.

A. L. de Carvalho.

# CONTRASTES!...

## Um desabafo?

Pertencemos ao número das pessoas que consideram lógico, natural e até, em certos casos, absolutamente necessário aquilo a que, com acertada justificação se chama um "desabafo". Nós, que da vida já temos bastante experiência, faltaríamos à verdade se manifestássemos o contrário do que acabamos de afirmar. Algumas vezes temos desabafado junto de pessoas da maior intimidade, quando, por qualquer motivo, nos sentimos impressionado com ocorrências para as quais o "desabafo" é o único lenitivo para a nossa desejada tranquilidade. E se assim não fosse, isto é, se não existisse a facilidade de desabafo, por um ou por outro processo, quantas pessoas não seriam arrastadas pelo desespero para o abismo da loucura ou mesmo para o da própria morte! Por isso, ninguém deverá negar-se a proporcionar a outrem esse meio de aliviar certas mágoas ou certas contrariedades, que torturam o espírito ou fazem sangrar o coração. Seria, pois, um crime — mas um crime imperdoável — negar um "desabafo" e sobretudo em determinadas emergências da vida. Ora, porque assim o pensamos e assim o praticamos, pertencemos — repetimos — ao número das pessoas que reconhecem a necessidade de desabafo.

— como atrás o dizemos — aceitá-lo-íamos de bom grado. Porém, como assim não sucede, diremos, apenas, que nada nos impressionou a desvairada perturbação do senhorio em referência, visto que não deve pertencer ao número dos que nos merecem a devida consideração. Quanto à nossa situação de inquilino, trata-se de uma circunstância que de algum modo poderia influir na habitual imparcialidade com que costumamos apreciar seja o que for. De resto, habitamos uma casa sem qualquer aumento de renda, temos um senhorio com casa para si e sem ascendentes nem descendentes a pretenderem o prédio. Por conseguinte, não foi a importância do mesmo a massacrar-nos com o pagamento de mais renda nem o receio de sermos atingidos pela facilidade do despejo o que nos levou a fazer as considerações que tanto desorientaram o anónimo autor da carta que nos chegou às mãos, muito *esticada e enraivecida*, escrita, segundo diz, a título de "desabafo". Melhor teria feito, se tivesse desabafado com o travesseiro, que é um excelente conselheiro!...

## REPRESENTAÇÕES

dos diversos artigos a colocar nos Armazéns de Malhas, Miudezas e Fazendas Brancas, nos Distritos de Aveiro, Coimbra, Santarém, Leiria e Vizeu (Centro).

PRETENDE:  
AGÊNCIA CENTRAL DE REPRESENTAÇÕES  
Passo Infante D. Henrique, 31  
Telefone, 323.  
FIGUEIRA DA FOZ 409

com clientela já adquirida há anos e êxitos assegurados. Dão-se e pedem-se referências bancárias e comerciais.

VIAJANTE — Precisa-se  
Bem relacionado no Comércio e Indústria. Guarda-se sigilo. Carta à Redacção. 415

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães

## CONCURSO

A Misericórdia de Guimarães faz público que, por espaço de 30 dias, a contar da data da publicação do último anúncio no Diário do Governo, 13 de Março de 1947, se encontra aberto concurso, por provas documentais, para o provimento dos lugares de 5 médicos adjuntos — 3 para o Hospital Geral de Santo António e 2 para o Hospital António Francisco Guimarães, ambos a cargo desta Misericórdia.

Os concorrentes deverão apresentar, dentro do referido prazo, os seus requerimentos, instruídos nos termos legais, e poderão inteirar-se das respectivas condições na Secretaria da Misericórdia, em qualquer dia útil, das 10 às 16 horas.

Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, 15 de Março de 1947.

O Provedor,  
Mário de Sousa Meneses.

# Ateliers Houget

VERVIERS BÉLGICA

Fábrica fundada em 1823

## Máquinas Texteis de alta categoria

**Sortidos** — automáticos e semi-automáticos de vários tipos para lãs cardadas e penteadas, desperdícios de algodão, etc.

**Contínuos de Fiação** — tipo F-DY de grande rendimento.

**Selfactings Semi-fixos** — sistema Houget de carro fixo e alimentação móvel.

**Lobos cardadores, esfarrapadeiras, misturadores** e outras máquinas de preparação.

**Teares Houget** — especiais para LANIFÍCIOS, COBERTORES, ESTOFOS, etc.

**Teares Jacquard**

**Urdideiras** de grande produção, etc., etc.

Mais de um século de experiência na construção de máquinas texteis

Agente geral para Portugal e Colónias

# UNIVERSAL

SOCIEDADE DE AÇOS, MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LIMITADA

Rua de Sá da Bandeira, 534 — Telefone, 5046 — PORTO

Fornecem-se orçamentos e todos os detalhes.

## Soneto Postal

Ao Doutor Guilhermino Rodrigues,

O nosso Zé-Roriz, meu bom Doutor,  
Esteve muito mal, em grave estado;  
Agora, felizmente, está melhor  
É creio que de Atropos arredado...

Tivemos, por momentos, o temor  
(E passamos aqui o mau bocado)  
De ve-lo irremissível a muita dor,  
De ve-lo no seu leito inanimado...

Na Páscoa abençoada, com certeza,  
Os filhos hão-de ve-lo à sua mesa  
Numa alegria aberta, a mais bizarra...

E o Zé, numa saudade e num desejo,  
Irá depor um beijo, um longo beijo,  
No coração amante da guitarra...

Março de 1947.

DELFINO DE GUIMARÃES.

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Celebrou, no passado dia 19 de Março, o 70.º aniversário da sua fundação, a benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

O programa, conforme foi publicado, constou de romagem ao cemitério de Atouguia em homenagem aos camaradas falecidos, comandantes e beneméritos, sendo depositados ramos de flores no talhão dos Voluntários, nas campas do Comandante Simão da Costa Guimarães e do Doutor Roberto de Carvalho; Missa estatutária, à qual assistiu o Corpo Activo e muitas pessoas, seguindo-se a Assembleia Geral que aprovou as contas apresentadas e reelegue a Direcção.

Em formatura Geral de todo o Corpo Activo, foram agradecidos os voluntários n.º 12, António Pereira; n.º 27, Manuel de Oliveira, e n.º 49, António Francisco Carneiro, com a

Medalha de Prata de 25 anos de Bom e Efectivo Serviço, e com a Medalha de Cobre de 5 anos os voluntários n.º 62, Manuel Gonçalves, e n.º 70, Alfredo da Silva.

O Quartel esteve todo o dia franqueado ao público, tendo sido muito admirada a nova viatura ligeira, para serviço de incêndios extra-urbanos, dotada com material moderno. Sabemos que outras aquisições importantes vão ser realizadas: como uma auto-ambulância para serviço de saúde, substituição de outra, viatura e novos e modernos utensílios.

O apelo para este fim, lançado ao bom e benemérito público desta terra, tendo sido bem recebido, pois que o custo destas aquisições e transformações importa em algumas centenas de contos que o cofre desta Humanitária Associação não pode cobrir.

Os melhoramentos desta prestantíssima colectividade revertem a favor de todos porque, sendo de utilidade pública, a todos é útil na defesa dos seus haveres e vidas.

## CRIAÇÃO de Postos Clínicos

Estiveram nesta cidade os Srs. Dr. Henrique Veiga de Macedo, Delegado do I. N. T. P. no Porto, Dr. António Alvim, Presidente da Federação das Caixas de Previdência (serviços médico-sociais), engenheiro Sampaio e Melo e arquitecto Pinto Basto que, juntamente com o Sr. Dr. Fernando de Castro Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, visitaram vários locais, onde se presume que venha a ser construído um importante posto clínico para assistência aos trabalhadores das indústrias têxtil, metalúrgica, curtumes e caixeiros, por iniciativa daquele organismo de previdência, problema que requiere rápida solução, dado o elevadíssimo número de fábricas e outros estabelecimentos aqui existentes e consequentemente densidade de população operária.

Depois de terem visitado vários pontos da cidade, aquelas individualidades reuniram-se na Câmara Municipal, onde estudaram o esboço do plano de urbanização para que fosse devidamente considerada a zona industrial da urbe.

Não ficou ainda definitivamente escolhido o local, mas vai proceder-se à imediata montagem de um posto clínico na nossa terra, até que o belo edifício esteja construído, pois trata-se de um projecto de envergadura, no qual se gastarão alguns milhares de contos. Aquelas individualidades estiveram também em Vizeu com idêntica finalidade, tendo percorrido vários locais daquela risonha estância termal.

O projecto para a construção de um posto clínico de assistência aos trabalhadores, em Roufe, já foi entregue, esperando-se que as respectivas obras principiem dentro de algum tempo, devendo ser entregue dentro de dias o do Pevidém, ao qual se seguirá o das Caldas das Taipas.

O que se projecta fazer, no nosso concelho, em matéria de assistência médico-social, atingirá, pois, as maiores proporções.

## Uma festa linda nas nossas Oficinas de S. José

As nossas belas Oficinas de S. José estiveram em festa na quarta-feira, tendo-se registado, no decorrer do dia, a afluência de muitas pessoas que uma vez mais admiraram as magníficas instalações daquela Casa de Assistência e louvaram o esforço e a dedicação de todos quantos têm contribuído para o engrandecimento daquela modelar instituição, que tanto nos honra.

Na capela das Oficinas realizaram-se, de manhã e à tarde, diversos actos religiosos em honra de S. José, seu Glorioso Patrono.

Pouco depois das 15,30 horas iniciou-se a festa dedicada aos benfeitores e que, não obstante o mau tempo, esteve concorridíssima, vendo-se entre a assistência muitas senhoras, a ilustre Comissão Administrativa daquela Casa e as alunas dos Colégios de Nossa Senhora da Conceição e do S. Coração de Maria, que tanto carinho dispensam aos rapazinhos das nossas Oficinas.

O salão, apesar de amplo, estava repleto.

O Alfredo — palmo e meio de gente — arisco e de olhar vivo, surgiu-nos no palco e fez o discurso de abertura da encantadora festa. Falou do significado da festa e homenageou os benfeitores daquela casa, tendo para todos palavras de gratidão e reconhecimento — a gratidão e o reconhecimento de todos os seus colegas.

Seguidamente foi desempenhado o interessante *Episódio nas Oficinas*, em que um grupo de miúdos revelou, num extraordinário avontade, a sua vocação para pisar o palco.

E terminada a representação, deu-se início ao Sorteio de valiosas prendas oferecidas por dedicados benfeitores e pelas alunas dos dois citados Colégios, em favor das Oficinas.

Findo o sorteio procedeu-se ainda ao leilão de outras prendas, decorrendo a festa até final com a melhor ordem e entusiasmo.

Os prémios sorteados couberam aos seguintes números:

1.º, 7.244; 2.º, 2.544; 3.º, 5.400; 4.º, 1.201; 5.º, 12.267; 6.º, 13.666; 7.º, 1.804; 8.º, 4.338; 9.º, 16.658; 10.º, 15.543; 11.º, 13.694; 12.º, 17.651.

O Rev. Domingos Gonçalves, prestimoso Director das Oficinas, teve palavras de admiração e reconhecimento para todos os benfeitores e, de um modo especial, para o prestante Presidente daquela Casa, Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, tanto no início como no final da sessão, retribulando também por ver presente o venerando Arcipreste de Guimarães, Rev. João da Cruz Magro.

A Banda dos internados percorreu ao meio dia as ruas da cidade executando o Hino das Oficinas, tendo apresentado cumprimentos ao devoto Presidente da Comissão Administrativa senhor Comendador Alberto Pimenta Machado e aos demais componentes da referida Comissão. Também a mesma Banda se fez ouvir, durante a tarde, no decorrer da encantadora festa anual.

## Sermões quaresmais

Têm sido muito apreciados os sermões na Igreja de N. S.ª da Consolação e Santos Passos, que este ano foram confiados ao digno Pároco da freguesia de Roufe, deste concelho, Sr. P.º Horácio de Araújo a quem o numeroso auditório tem escutado com muito agrado. De facto, o ilustrado sacerdote não só tem versado assuntos dos mais palpitantes para preleções desta natureza, como também os tem desenvolvido com grande elevação e muita clareza. Apesar de muito novo ainda na sua evangélica e espinhosa missão sacerdotal, as suas qualidades de orador sagrado dizem-nos que muito há de esperar da sua inteligência e da sua vocação. Está, pois, de parabéns a Mesa da respectiva Irmandade por se ter lembrado do referido orador, a quem têm sido feitas as mais lisonjeiras referências.

Foram igualmente muito apreciadas e registaram numerosa afluência de fiéis, as conferências que o Rev. Benjamim Salgado, de Braga, realizou no decorrer da semana fida, no templo de Nossa Senhora da Oliveira.

## Sulfato de cobre

Quilo 572 por sacco e a dinheiro. Entrega-o imediatamente A. J. Ferreira da Cunha, a quem deve ser dada a preferência por ser ele a quem se deve este preço, pois havia quem quizesse que fosse vendido a Esc. 6500.

Praça de D. Afonso Henriques 427 38 — GUIMARÃES — 39

**PARA CRIANÇA**  
-- CALÇADO --  
Grande e variado sortido em todos os tamanhos e gostos  
Só na  
**SAPATARIA LUSO**  
Guimarães

**SÓ NA ANTIGA CASA BARROSO**  
de Braga & Carvalho, Sucr.

**Pão de Ló de Margaride**  
de Leonor Rosa da Silva, Sucers.

assim como lindas caixas de fantasia, para amendoas e bom-bons, próprias para brindes.  
**VINHOS DO PORTO CÁLEM, BORGES E FERREIRINHA. CHAMPANHES DA COMPANHIA VINÍCOLA E RAPOSEIRA. Largo do Touro - Tel. 4126 - GUIMARÃES**



COMARCA DE GUIMARÃES
Secretaria Judicial

Editos de 60 dias

(1.ª publicação)

Na segunda secção da secretaria judicial desta comarca, estão pendentes uns autos de Acção sumária intentada por Maria Lopes e marido Augustinho Cunha, proprietários, do lugar da Estrada Nova, freguesia de Moreira de Cónegos, desta comarca, contra os herdeiros incertos de José Francisco Gaio, viúvo, morador que foi no lugar da Ponte da Aldeia, da mesma freguesia, e contra os outros interessados incertos; e nesta Acção alegam os Autores: que a Autora foi casada em primeiras núpcias com José Moreira Pereira, não havendo filhos desse casamento, e, em segundas núpcias, com o Autor; que em 14 de Maio de 1913, faleceu João Francisco da Silva Gaio, pai e sogro dos Autores, e, procedendo-se à partilha da sua herança, por escritura, nela foram adjudicados à Autora os seguintes prédios sitos na referida freguesia de Moreira de Cónegos: (a) Propriedade de Silveiras ou Estrada Nova, no lugar do mesmo nome, descrita na Conservatória sob o número 3368; b) Um bocado de terreno de horta, no lugar do Sobradinho, descrito na Conservatória sob o número 3370; c) Outra propriedade de Silveiras ou Estrada Nova, no lugar deste nome, descrita na Conservatória sob o número 3367; d) A Cerquinha, sita no lugar do Sobradinho, descrita na Conservatória sob o número 3369; e) Uma sorte de mato no monte da Presa de Silveiras e que faz parte do prédio descrito na Conservatória sob o número 3371; que a Autora está na posse dos referidos prédios desde a data da citada escritura de partilha e por isso há mais de trinta anos, e o pai e sogro dos Autores também estava na posse desses prédios desde que os herdou de seu pai (avô da Autora) José Francisco Gaio, em nome de quem estão registados; e que os Autores pretendem, por meio desta Acção, fazer justificar o seu domínio pleno sobre os mencionados prédios para os efeitos do registo, nos termos do artigo 209 do Código do Registo Predial. Posto isto e pelos presentes editos de sessenta dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação do respectivo anúncio, são citados os herdeiros incertos do dito José Francisco Gaio e os outros interessados incertos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, contestarem a mesma Acção. Guimarães, 12 de Março de 1947.

Foram promovidos a 1.ª classe os zelosos guardas N.ºs 90 e 91, Sr. António Maria Tinoco e Domingos Marques da Silva, em serviço nesta cidade.

Falecimentos e Sufragios

José Fernandes Ribeiro Gomes
Numa Pensão desta cidade, onde se encontrava acidentalmente, finou-se, ontem de manhã, repentinamente, o Sr. José Fernandes Ribeiro Gomes, 1.º Oficial da Secretaria da Câmara Municipal de Guimarães e antigo Chefe da Secretaria da Administração do Concelho, que era muito estimado no meio vimezanense. A sua morte foi bastante sentida. O seu funeral efectua-se hoje, em S. Torcato, para onde o cadáver foi trasladado. Os nossos pêsames a toda a família dorida.

Boaventura da Costa Caldas Júnior
Em Vizela, onde residia, e contando 75 anos de idade, finou-se no penúltimo sábado o nosso prezado amigo Sr. Boaventura da Costa Caldas Júnior, solteiro, proprietário. O extinto era irmão do capitalista Sr. José Vieira Caldas, ausente no Rio de Janeiro. O seu funeral realizou-se no domingo de manhã com grande acompanhamento, da residência do extinto para o cemitério de S. Miguel das Caldas, onde o féretro foi inhumado em jazigo de família.

Francisco de Freitas
No domingo finou-se, repentinamente, na sua residência, ao Largo da Condessa do Juncal, o Sr. Francisco de Freitas, proprietário de uma casa de pasto existente no mesmo local, tendo-se efectuado o seu funeral na terça-feira, do templo da Misericórdia, onde foi rezada às 11 horas a missa do corpo presente, para o cemitério de Atouguia. No préstito tomaram parte muitas pessoas das relações do extinto e da família dorida.

D. Maria da Piedade Ribeiro Vilaça
No Porto, faleceu, há dias, a Sr.ª D. Maria da Piedade Ribeiro Vilaça, esposa do nosso amigo e conterrâneo Sr. João António da Silva Vilaça, chefe aposentado da Polícia de Segurança, mãe das Sr.ªs D. Palmira, D. Idalina e D. Maria Adélia Ribeiro Vilaça e dos Srs. Agostinho, Faustino e João Vilaça, sogra dos Srs. Alvaro Velloso de Castro, António Alves e Tenente Manuel Tavares da Silva e das Sr.ªs D. Maria das Dores, D. Maria Joaquina e D. Ana do Carmo, cunhada das Sr.ªs D. Violante da Silva Vilaça Ferreira e D. Flora Castelo Branco Vilaça e dos nossos amigos Srs. Manuel Artur Gonçalves Ferreira e Manuel da Silva Vilaça. O seu funeral efectua-se na paróquia de Bonfim, na passada quinta-feira.

A toda a família dorida apresentamos condolências.
António José Ferreira
Afinador de Planos
Rua D. Frei Caetano Brandão BRAGA

SEJA AINDA MAIS BELA!
Consulte a Professora de Maçagem sobre Estética: obesidade, levantamento do busto (aumento ou diminuição), doublet quexio, tratamento de pele e manchas. Cuide da sua Beleza e da sua Elegância antes de começar a vestir fatos de banho. Os produtos Alymük persas, tornar-vos-ão linda e elegante. PENSÃO COMERCIAL - Guimarães.

Corte-Costura
Cursos para professora ou curso simples, pela Directora da Escola SERVAE de Lisboa. Método único no género. Restitue o dinheiro não se provando o ensino. Inscrições na Casa Oliveira & Silva, Suers. - Guimarães. CURSO a iniciar brevemente.

AS FÁBRICAS DE TEGELAGEM
Vendem-se 3 barcas para tinto, em estado de novas, com a capacidade de 10 maços, e um hidro-extractor, para 6 maços. Prestam-se esclarecimentos na redacção deste jornal.

Teatro Jordão HOJE, às 15 e às 21 horas

2.ª Jornada da súper-produção francesa 'O CONDE DE MONTE CRISTO' A Vingança de Monte Cristo

Terça-feira, 25, às 21,30 horas: FASSMAN O famoso professor de ciências psíquicas.

Quarta-feira, 26, às 21 horas: PERSEGUIDOS As actividades nazis no Canadá! Com ERROL FLYNN.

Sexta-feira, 28, às 21 horas: O EXPRESSO BAGDAD-ISTAMBUL com BRENDA MARSHALL - PETER LORRE - GEORGE RAFT. O argumento mais apaixonante de todos os filmes de espionagem.

António Alberto Pimenta Machado e Alberto Pimenta Machado Júnior. - Vindo do Rio de Janeiro, onde é importante comerciante, e com alguma



demora, encontra-se entre nós o nosso querido amigo e estimado conterrâneo, sr. João Pedro de Sousa Guise, a quem abraçamos.

- Da sua viagem à Espanha e Suíça, regressou a esta cidade o nosso prezado amigo sr. Albano de Sousa Guise Júnior, que brevemente regressará, por via aérea, ao Rio de Janeiro.

- Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Cecília Pereira dos Santos Martins, regressou do Congo Belga o nosso prezado amigo sr. Alfredo Fario Martins.

- Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso prezado amigo sr. Fernando Lage Jordão.

Doentes

Afim-de tratar da sua saúde recolheu à Casa de Saúde da Boavista, do Porto, a sr.ª D. Maria Albertina Carneiro Carvalho e Silva Guimarães, esposa do nosso prezado amigo sr. Augusto Joaquim da Silva Guimarães.

- Continua bastante doente a sr.ª D. Maria Martins Guimarães, esposa do nosso amigo sr. Francisco José da Silva Guimarães.

- Encontra-se bastante melhor dos seus padecimentos a esposa do nosso prezado amigo sr. Torcato Mendes Simões.

- Vimos já restabelecido o nosso prezado amigo e importante industrial sr. António José Pereira Rodrigues.

- Em Lisboa esteve bastante doente, encontrando-se já, felizmente, em vias de franco restabelecimento, o nosso prezado amigo e activo solicitador sr. Francisco Vilarinho.

- Tem passado bastante doente o nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Eduardo Ribeiro da Cunha.

- Esteve incomodado o nosso prezado amigo sr. Manuel António Branco.

- Também tem estado doente o nosso bom amigo sr. Francisco Gonçalves Guimarães.

Nascimento

Teve a sua delivrance, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Palmira Mendes Bravo Guise, esposa do nosso bom amigo sr. António Guise. Parabéns.

Diversas Notícias

Casamento

Na passada quarta-feira consorciaram-se, na igreja paroquial de S. Sebastião, o Sr. José Peneda Gonçalves, hábil impressor tipográfico da Minerva Vimezanense, e a senhora Maria da Conceição Machado, desta cidade. Desejamos ao novo lar muitas felicidades.

Roubo na Santa Casa

Audaciosos gatunos entraram há dias, por meio de arrombamento, na secretaria da Santa Casa da Misericórdia, roubando diversos objectos. O caso foi participado às autoridades e logo que houve dele conhecimento compareceram no local, e tomaram as devidas providências, os Srs. Provedor da Misericórdia, Pro-

Vão ser esplendorosas as Festas da Cidade

No passado dia 17, na sede do Grémio do Comércio do Concelho de Guimarães, efectuou-se a primeira reunião da Comissão Executiva das Festas da Cidade sob a Presidência do Ex.º Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado e a que assistiram também alguns dos componentes da Comissão das Touradas, Marcha Gualteriana e Festividade Religiosa.

Depois de aberta a sessão, o vogal Sr. Luis Filipe Coelho, aproveitando o ensejo de saudar a presidência e o velho entusiasta Sr. António J. Pereira Rodrigues, submeteu à aprovação uma proposta em que solicitava a inclusão na Comissão de Honra do lido representante do comércio vimezanense, em preito de homenagem ao valioso concurso que, através dos tempos, a extinta Associação Comercial e Industrial soube dar à realização das Gualterianas. Imediatamente depois, apresentou um projecto de programa, que visará imprimir novo esplendor às Festas, bem como uma nova proposta para que, no ano corrente, seja levada a efeito, a Feira das Velhas Indústrias vimezanenses, a inaugurar no dia 3 de Agosto.

Trocadas impressões sobre a matéria constante do seu projecto e desta última proposta, o vogal Sr. Rodrigo Fernandes de Abreu apresentou o seu 1.º orçamento e ordem de serviços, que mereceram plena aprovação.

Foi lida depois uma carta endereçada ao Sr. Antero H. da Silva que encerra uma sugestão que, a efectivar-se, contribuirá para um número inédito, a incluir no programa festivo.

Finalmente foram distribuídos serviços da Comissão Executiva, pela seguinte forma:

Ornatações e iluminações: A. de Sousa Lima, Fernando Jordão, Luis Filipe Coelho, António Alberto Pimenta Machado e Francisco Ferreira de Oliveira;

Cortejo Regional: António José Pereira Rodrigues, Antero H. da Silva, José Rodrigues Guimarães, Américo Alves Ferreira e João Dias Pinto de Castro;

Festividade Religiosa: Comendador Alberto Pimenta Machado, António José Pereira de Lima e Dr. Adelinho Ribeiro Jorge;

Propaganda e secretaria: António Dias Pinto de Castro e Luis Filipe Coelho;

Feira das Velhas Indústrias: José Luis de Pina, José Mendes Ribeiro Júnior e Luis Filipe Coelho;

Músicas: Rodrigo Fernandes Abreu e Fernando Setas;

Fôgo: Américo Alves Ferreira e Francisco Ferreira de Oliveira;

Abarracamentos: Rodrigo Fernandes Abreu, Francisco Ribeiro de Castro e Agostinho Dias Pinto de Castro.

A Comissão Executiva deliberou ainda iniciar a subscrição para as Festas no dia 14 de Abril, estando esperançada de que todos os vimezanenses darão novo exemplo do seu nunca desmentido bairrismo e frança colaboração.

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos:

No dia 24, os nossos prezados amigos srs. Francisco Laranjeiro dos Reis e António Mário dos Santos Martins, conceituado comerciante no Porto, e a sr.ª D. Maria Emilia Cardoso Dias de C. Freitas; no dia 25, a sr.ª D. Celeste Rebelo Monteverde; no dia 27, a sr.ª D. Maria Eduarda de Oliveira Bastos; no dia 28, a sr.ª D. Ana de Costa Barroso; no dia 29, a sr.ª D. Deolinda Lobato Braga, esposa do nosso bom amigo sr. Alberto Vieira Braga, e o também nosso bom amigo sr. António de Carvalho Jacinto; no dia 30, o nosso prezado amigo sr. José Nunes Pinto; no dia 31, o nosso bom amigo sr. Pedro Nunes de Freitas, e a sr.ª D. Conceição da Costa Barroso e o menino Vítor Manuel Matos Machado, filho do nosso amigo sr. José de Freitas Machado, industrial em Tomar.

Notícias de Guimarães, apresentamos os melhores cumprimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Tem estado no Porto o nosso querido Amigo e ilustre Colaborador sr. Dr. Nuno Simões.

- Esteve em Lisboa, de onde regressou ontem à noite, o nosso querido Amigo sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

- Partiram para a França e Suíça os nossos prezados amigos srs. Alberto Passos de Oliveira e Alberto Feio.

- Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Comendador Dr. Francisco Meireles.

- Partem hoje para Barcelona, onde o segundo tencionava demorar-se alguns meses, os nossos prezados amigos srs.

Sociedade Martins Sarmento

Sob a presidência do Sr. João Teixeira de Aguiar, secretariado pelos Srs. Dr. Armando Teixeira de Faria e Capitão João Gomes de Abreu Lima, reuniu no passado dia 17, pelas 17 horas, a Assembleia Geral dos Sócios da benemérita Sociedade Martins Sarmento para a eleição da nova direcção que há-de presidir aos destinos daquela notável Instituição Cultural no decorrer do ano corrente.

Serviram de escrutinadores os Srs. Manuel Pereira Mendes e Torcato Mendes Simões.

A Assembleia Geral foi extraordinariamente concorrida, tendo-se verificado a entrada de 120 listas, que deram a unanimidade de votos à seguinte direcção:

EFFECTIVOS

- Alberto Alves Vieira Braga
Alberto Costa
Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha (Dr.)
Eduardo Martins Fernandes (Engenheiro)
José Maria Pereira de Castro Ferreira (Dr.)
Manuel Alves de Oliveira
Mário de Vasconcelos Cardoso (Coronel)

SUBSTITUTOS

- António de Azevedo (Director da Escola Industrial)
António Silvío da Silva Fernandes (Professor)
Casimiro Martins Fernandes
Eduardo d'Almeida (Advogado)
Francisco Pereira Mendes
José Luis de Pina
José Maria Ribeiro de Moura Machado (Professor).

Sabemos que assumirá de novo a presidência da douta instituição vimezanense, em substituição do ilustre Advogado Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que à S. M. S. tem prestado já assinalados serviços, o distinto Oficial do Exército e Arqueólogo, Sr. Coronel Mário de Vasconcelos Cardoso, que igualmente tem prestado à Sociedade muitos e inestimáveis serviços.

O Aniversário da Banda dos Guises

Passando no próximo dia 25 do corrente o 44.º aniversário sobre a fundação da reputada Banda de Música da Sociedade Filarmónica Vimezanense, a Direcção daquela colectividade resolveu comemorar o acontecimento com uma missa por alma dos fundadores, componentes e sócios falecidos, na basílica de S. Pedro, pelas 10,30 horas.

Uma vez terminada a missa, a Banda de Música em festa apresentará os habituais cumprimentos à imprensa local e diária.

A noite, sem carácter oficial, realizar-se-á, num dos restaurantes da cidade, um jantar de confraternização entre alguns componentes e amigos da Banda.

Como o dia 25 coincide à terça-feira, as festas realizar-se-ão no domingo seguinte, dia 30.

Benemérito Torres Carneiro

Passa no dia 29 do corrente mais um aniversário sobre o falecimento do benemérito Torres Carneiro, por alma de quem será celebrada, nesse dia, uma missa na paróquia de Santa Cristina de Serzedelo.

Vem a propósito dizer-se que, enquanto não estejam ainda integralmente cumpridas as disposições testamentárias deste prestante cidadão, já está construído o edifício escolar que em breve começará a funcionar naquela freguesia, tendo sido também instituído um prémio, que será anualmente distribuído, na festa do 9 de Março, pela benemérita Sociedade Martins Sarmento.

Dr. Raul Rocha e Abreu
ADVOGADO
Rua de St.º António n.º III

Grande área de terreno, para construção, junto à cidade, vende FLORENCIO DE MATOS - Guimarães.

Atenção à 4.ª página

A' volta de uma Assembleia Geral

Os Irmãos da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos - Instituição Hospitalar bem digna do nosso respeito pela alta função que exerce em prol da humanidade - reuniram-se no domingo, em concorridíssima Assembleia Geral, para apreciar e aprovarem as alterações introduzidas nos Estatutos da Ordem.

As determinações do Prelado da Diocese a todos mereceram o maior respeito e acatamento, o mesmo não sucedendo, como era de esperar, quanto ao que pretendia alguém que, querendo adoptar o sistema do posso, quero e mando, se supunha já mais papista do que o Papa.

Bem merecem que os saudemos, em nome de toda a gente de bem desta terra, os irmãos dignos de S. Domingos, pessoas de respeitabilidade no meio, que, com o maior desassombro, disseram claramente aquilo que sentem, dentro da Justiça e da Verdade, sem mostrarem medo ao papão... nem atraírorem a sua consciência. Pela voz de um dos categorizados irmãos de S. Domingos soubemos que algumas das alterações convenientemente feitas nos Estatutos podem atribuir-se à única parte interessada, para que pudesse armar-se em ditador da Ordem Dominicana.

E não teve pejo o malabarista em atribuir a outrem as alterações que se havia permitido fazer, sómente com a intenção de levar a água ao seu moinho, sem respeito pela Ordem, nem pela sua posição na sociedade, nem pelos irmãos daquela instituição.

Felizmente que lhe saíram ao caminho, e muito bem, os irmãos da Ordem, no pleno gozo dos seus direitos, para o fazerem parar.

Ao afirmar-se pela voz de pessoa responsável, que o «Senhor Arcebispo até possivelmente dissolveria a Ordem, caso os irmãos não aprovassem os Estatutos» - tal qual a conveniência o mandou apresentar - pretendeu-se colocar em situação delicada o Venerando Prelado da Diocese e coarctar dos seus legítimos direitos os irmãos da Venerável Ordem Terceira de S. Domingos, bem digna de pessoas que a sirvam com mais lealdade e com mais correcção.

Felizmente que um grande punhado de gente boa desta terra, tendo ocasião de apreciar os processos usados para impor aos outros a vontade pessoal de um só, repudiou energicamente a mentira e a injustiça, dando-nos um exemplo magnífico de lealdade e de bom senso e revelando-nos os mais belos sentimentos cristãos a par da sua boa educação.

No decorrer da sessão usaram da palavra os Srs. Dr. José Francisco dos Santos, Dr. João Rocha dos Santos, P.º Avelino Pinheiro Borda, João António Sampaio, Manuel Gomes de Oliveira, Eduardo Pereira dos Santos e José Alves Machado. Todos os oradores, ao que nos informam, mostraram elevado apurmo nas suas considerações.

O Prior da Ordem, Rev. Manuel de Freitas Leite, também usou da palavra diversas vezes no decorrer da animada sessão.

Por fim ficou nomeada uma comissão de irmãos que se avistará com o Venerando Prelado da Diocese, a fim de expor os pontos de vista da Assembleia.

Essa Comissão ficou constituída pelos Srs.: Dr. José Francisco dos Santos, Dr. João Rocha dos Santos, P.º Avelino Pinheiro Borda, Manuel da Cunha Machado, P.º Luis Gonzaga da Fonseca, Alberto Vieira Braga e também pelo Prior da Ordem.

Bispo de Angra

Acompanhado pelo seu Secretário Particular, Rev. Francisco Fernandes da Silva, regressa por estes dias a Angra do Heroísmo o Venerando Prelado daquela Diocese Rev.º Senhor D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães, a quem desejamos feliz viagem.

Peregrinação adiada

Por dificuldades de meio de transporte ficou adiada para 9 e 10 de Julho a Peregrinação que deveria realizar-se a Fátima em Abril próximo.

Preparação para a desobriga

Desde quarta-feira próxima até sábado, inclusivé, haverá um retiro aberto para as pessoas do sexo feminino, na igreja de Nossa Senhora das Dores, que promete revestir muita imponência. Haverá, às 10 horas, missa solene e, de tarde, às 18 horas, exposição, sermão por um distinto orador sacro, Stab Mater e benção do SS.º Sacramento.

Vida Católica

Mater Dolorosa - Na capela da V. O. T. de S. Francisco realiza-se, na próxima sexta-feira, a solenidade anual em honra de Nossa Senhora das Dores, que promete revestir muita imponência.

Haverá, às 10 horas, missa solene e, de tarde, às 18 horas, exposição, sermão por um distinto orador sacro, Stab Mater e benção do SS.º Sacramento.

# SINGEVERGA



O LICOR DOS  
BENEDITINOS  
PORTUGUESES

HAVAS

Alfaiataria com Fazendas

## Ribeiro & Filho

LARGO JOÃO FRANCO  
TELEFONE, 4404

Os seus proprietários participam aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos que acabam de receber um grande sortido de artigos da mais alta novidade para a Estação de Verão, em padrões modernos, muitos dos quais EXCLUSIVOS.

Preços os mais limitados.

## CONFEITARIA "A BENAMOR"

Esta casa acaba de receber um completo sortido em artigos próprios para as PESTAS DA PASCOA

Amendoas Francesas  
» Nacionais  
Lindas caixas  
para amendoas.

ALGUMAS ESPECIALIDADES DA CASA:  
Pastéis da Penha & Toucinho do Céu  
Tortas & Pão de Ló Primor.

# STAND TRINDADE

Rua de Santo António, 53 - Guimarães

APRESENTA

A Bateria para o seu moto  
sem separadores.

Isolamento de rama de vidro comprimido entre as placas.

## INDIA

O PNEU 100% com 100% de piso  
.....este satisfará absolutamente.

A ENCERADORA, LTD.

LISBOA FABRICANTES DOS AFAMADOS PRODUTOS "ENCERITE" PORTO

Encarrega-se de aplainamentos com máquinas eléctricas e enceramentos de soalhos em todas as cores

AGENTE EM GUIMARÃES:  
A. GUISE  
Largo 28 de Maio, 98-1.º

# "Fervent"

Produtos auxiliares da soda cáustica na fervura do algodão. Gomagem, marcerização, encolagem e desencolagem das sedas. Substitutos do óleo monopole.

Representante em Portugal

GASPAR PIMENTA  
GUIMARÃES

Para o seu CHÁ

Bolacha Colonial

A' venda nos  
bons estabelecimentos

## À Indústria de Tecelagem

Afinações e montagem de teares mecânicos e manuais, lisos, com maquinaeta e "Jaquard", chumbarias, pinturas para todos os tecidos de algodão, seda, linho e mistos, picotagem de cartões, debuxos, etc.

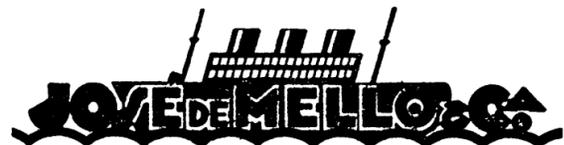
Contratos ou conta própria.

Perfeição, rapidez e garantia de serviço.

Trata: Francisco de Oliveira Salgado (Formiga)  
Urgeztes - GUIMARÃES (em frente à Fábrica do Castanheiro)

## CAMIONAGEM

Transportes de Carga e Mudanças  
BARCAGENS e Despachos  
AGENTES TRANSITÁRIOS



Casa fundada em 1882

RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67  
PORTO

Telefones 78 e Estado 57 CORREIO Apartado 12



Há mais de 150 anos esta maravilhosa máquina de costura de fabricação sueca é vendida em todos os mercados mundiais.

Silenciosa, leve e tecnicamente perfeita, a máquina de costura "HUSQVARNA" é inteiramente construída com os afamados aços suecos.

COSTURA, BORDA e faz todos os trabalhos com rapidez e perfeição.

"HUSQVARNA" tem assistência técnica garantida e um completo sortido de peças soltas.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES.

Agentes no Concelho:

Bernardino Jordão, Filhos & C.ª, L.ª

# TRINDADE

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

RUA DE SANTO ANTÓNIO, 53 • GUIMARÃES

CANDIDO DIAS, L.º

Rua das Flores, 282

Telef.: 871

PORTO

Telegr.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de crédito e cupões nacionais e estrangeiros  
Ordens de bolsa

## MILHO PARA FERREJO

Cortado em verde e em terras de regadio dá MAIS DE UM CORTE

10 quilos semeia tanto como 30 quilos do nosso milho

Os pedidos devem ser feitos a

RICO & COMPANHIA, LTD.

Telf. 147

ALFERRAREDE

Teapes

Maquinetas

Urdideiras

tudo de origem inglesa.

376

Para entrega imediata na

Rua Dr. Avelino Germano, 34 - GUIMARÃES

## FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA

(REGISTADA)

Largo do Tórral, 70 a 73 - Telefone, 4306 - GUIMARÃES

Anexo: ARMAZÉM DE MERCEARIA de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:

Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Português, Plano Pereira & C.ª - Banqueiros.

DEPOSITÁRIOS de:

Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos "Shell", Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão.

Recebem-se encomendas para fornecimento de SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

## Fábrica de Tecidos

de Algodão

COMPRA-SE até 50 teares com o respectivo Alvará. Prestam-se informações nesta Redacção.

Aletria

muito fina na

Confeitaria Colonial  
Rua da Rainha - Guimarães

Propriedade em S. Martinho de Sande

Composta de 2 casas térreas e terreno de horta, tudo junto e vedado por parede; vinha nova; carro à porta.

VENDE:

Florêncio de Matos - Guimarães.

## VENDE-SE

Toda a pedra do pano da muralha situada na Av. Duarte Pacheco. Aceitam-se propostas, dirigidas à redacção deste jornal.

## PRECISA-SE

Quarto e pensão, ou quarto. Resposta a este Jornal.

## PIANOS E ÓRGÃOS

Exposição no L. 28 de Maio, 98 1.º = Guimarães =

COMPRA - VENDE - ALUGA  
Afinações e Reparações  
Técnico e Proprietário:

Delfim Ferreira Peixoto.

## COFRES

Vendem-se dois, grandes, em bom estado. Ver e tratar na R. Gravador Molarinho, 39 - 43.

## Batata de Semente

Da variedade Arrau-Cousul, originária do Alto Barroso, com o primeiro ano na região, vende a

Casa de Vilaverde

VINHAS - VIZELA